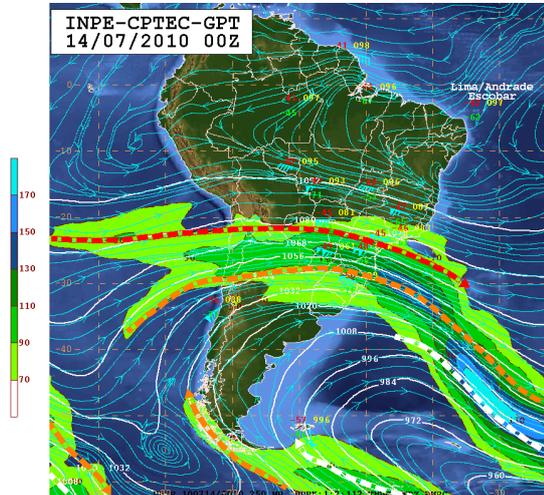




## Análise Sinótica

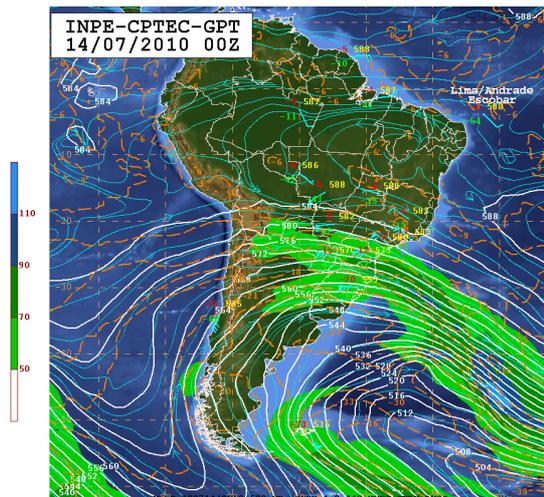
14 July 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



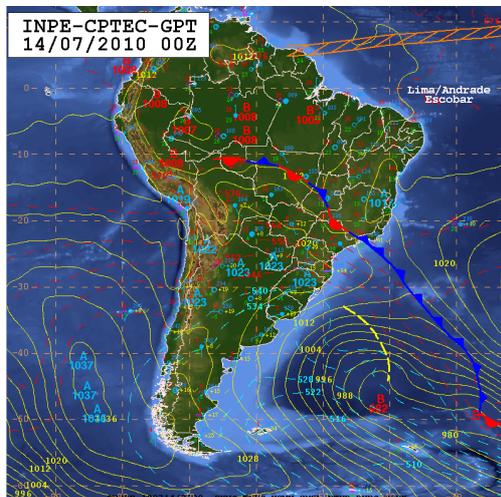
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 14/07, nota-se uma circulação anticiclônica, com perturbações embebidas, atuando entre as Regiões Norte e Nordeste, com núcleo posicionado em 12S/39W. O escoamento mais difluente persiste no extremo norte do continente. Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade convectiva neste setor. Observa-se uma circulação ciclônica a sul de 10S sobre o continente até o Atlântico. Observa-se baroclinia associada a este sistema, através de fortes gradientes de altura geopotencial e ventos, além da presença das correntes de jato, que circundam esta área ciclônica. Toda esta configuração, dá suporte ao sistema frontal em superfície. A sul de 40S, observa-se um outro cavado, que colaboram para a curvatura ciclônica observada no JPS. O Jato Subtropical (JST) atua entre 20 e 30S nos Oceanos Pacífico e Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua a sul de 30S no Pacífico, devido a presença de uma crista, e por isso também o JPN encontra-se com curvatura anticiclônica neste oceano. No Atlântico e o continente, o JPN atua entre 28 e 50S. O ramo sul deste Jato Polar (JPS) atua a sul de 60S sobre o Pacífico, também devido a presença do anticiclone, no Atlântico o JPS atua a sul de 38S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 14/07, observa-se no interior do continente, a sul de 20S, um padrão de circulação ciclônica, reflexo do cavado em altitude, que dá suporte ao sistema em superfície. Também, nota-se forte baroclinia associada a este sistema, com gradientes de altura geopotencial e ventos fortes. A sul de 40S, no Atlântico observa-se o aprofundamento do outro cavado observado em altitude. No Pacífico nota-se a presença de uma ampla crista, associada ao padrão visto em altitude. A área de maior baroclinia atua no Pacífico em latitudes bem mais altas, e no Atlântico, esta área atua a sul de 40S. Nestas áreas, notam-se fortes gradientes de geopotencial e de temperatura, assim como ventos intensos associados aos Jatos na alta troposfera.

### Superfície

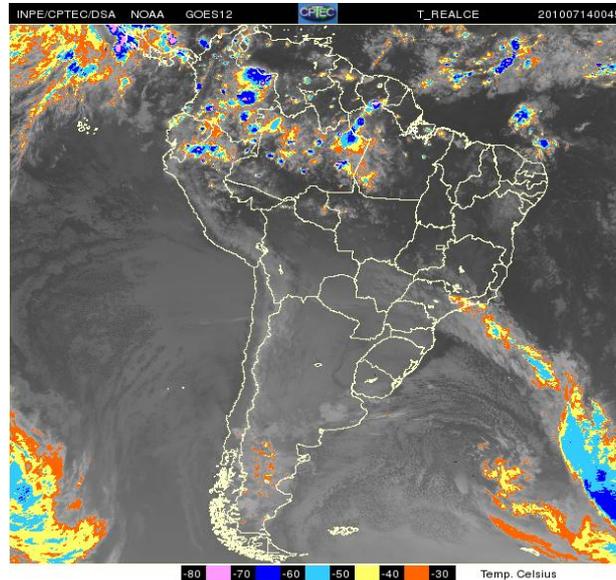


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 14/07, nota-se o sistema frontal atuando de forma estacionária entre o RJ, MG, GO, MT e RO, estendendo-se de forma fria pelo Atlântico. Observa-se forte atividade convectiva associada a este sistema, principalmente entre nordeste de SP e o sul do RJ. Também, o deslocamento deste sistema provocou forte atividade elétrica entre os Estados do PR, SP e sul do RJ, no decorrer do dia de ontem (13/07). Na retaguarda deste sistema, observa-se a atuação de um intenso anticiclone, com núcleos pontuais de 1026 hPa. Este anticiclone proporciona a incursão de ar frio pelas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Norte. Com esta incursão de ar frio, observou-se temperaturas muito baixas nestas regiões, inclusive configurando-se o fenômeno de friagem. A sudeste do sistema frontal, no Atlântico, já se observa-se o reflexo do cavado visto em níveis médio e alto. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada fora do domínio da imagem, mas com circulação predominando sobre parte da faixa leste do Brasil. Entre a Região Nordeste e o Estado do ES nota-se um cavado embebido nesta circulação anticiclônica, que ainda deixa o tempo instável, principalmente no Nordeste. Entre o nordeste da BA e AL verificou-se acumulados expressivos em 24hs (Fonte: Inmet). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 45S/85W, com valor pontual de 1037 hPa, deslocada um pouco a sul de sua posição climatológica. Este deslocamento para sul da ASPS está associado a pulsos que este sistema envia em direção ao continente, na retaguarda da frente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 6 e 9N sobre o Atlântico, e entre 9 e 10N sobre o Pacífico.



## Satélite

14 July 2010 - 00Z



## Previsão

A frente fria que passou por SP trouxe chuvas depois de quase 3 semanas sem chuvas e também queda das temperaturas máximas. No Sul do Brasil a massa de ar polar que chegou ainda provocou temperaturas baixas e negativas, como próximo de -6°C em Gen. Carneiro no sul do PR e de -2°C em Foz do Iguaçu. Também em SC houve temperaturas negativas no planalto e serra. O frio manteve-se no MS e no MT com temperaturas mínimas de 5°C em Campo Grande-MS e de 12°C em Cuiabá-MT. Hoje (14/07) esta frente fria atuará no RJ e sudeste de MG, provocando chuvas. Também atuará de forma estacionária entre o sul de MG e de GO, centro de MT, RO e sudoeste do AM até o fim do dia. Em SP, no norte do PR e no sul de MG o tempo estará com chuvas e a tarde será fria, ou seja, com temperaturas máximas em queda. A tarde as pancadas de chuva poderão ser fortes no sul de MG e região da Serra da Mantiqueira. Nos próximos 7 dias o litoral leste da Região Nordeste terá ainda o tempo instável, e em alguns Estados poderá haver acumulados significativos como no litoral norte da BA, SE e AL entre os dias 15 e 16. Entre os dias 15 e 17 o tempo estará instável no RJ por causa do canal de umidade que a frente fria deixou na região, pois a mesma estará mais adentro do Atlântico. Novas áreas de instabilidade atuarão entre o Sul do Brasil, nordeste e norte da Argentina, Paraguai e Uruguai entre amanhã (15) e a segunda-feira (19). Essas chuvas poderão ser fortes no Sul no fim de semana, pois estará se formando uma onda frontal. Inclusive o modelo ETA n a previsão de 24h atrás (dia 13), indicava uma ciclogênese a leste de SC e do litoral norte do RS no dia 17, e nessa nova rodada apenas indica um cavado invertido no Sul do Brasil e Paraguai. Essa nova onda será formada pela presença de um amplo cavado e de uma baixa segregada em 500 hPa no norte do Chile. O detalhe é que os modelos ETA e GFS apresentam diferenças nessa propagação da onda, pois o modelo GFS intensifica um Vórtice Ciclônico em 500 hPa e em 250 hPa na região de Bahia Blanca enquanto o ETA apenas indica um cavado. Além disso, o geopotencial nessa área atinge a espessura de 5280 mgp, o que poderá causar neve entre a Bahia Blanca e Três Arroyos (Argentina). Por essa intensificação do VC o modelo GFS prevê acumulados significativos de chuva em parte da Região Sul no fim de semana (dias 17 e 18) e o ETA menor acúmulos de chuva, inclusive haverá uma ciclogênese entre o Uruguai e a Província de Buenos Aires no dia 18. Nesse dia os modelos ETA e GFS apresentam grandes diferenças no campo de pressão, pois o GFS apresenta essa baixa pressão na região da Bahia Blanca. Amanhã (15) o dia será frio e de chuva entre SC, o sul de SP e de MS. No RS o dia será com chuvas isoladas no litoral e também será bastante frio com condições de geada, no sudoeste, oeste, centro, planalto e serras, e em algumas áreas de serra os valores de temperatura serão negativos e esta condição de frio se aplica para serras e planaltos de SC. O destaque também deve ser dado para o reforço do ar frio em latitudes médias e altas do continente, pois um novo pulso anticiclônico atingirá o centro da Argentina com valor de 1044 hPa na quinta-feira (15).

<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal e Luiz Kondraski.